

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do BrasilClass.: UFRJ 00132Data: 31/01/90Pg.: 09**Índios passam  
privações no  
interior baiano**

SALVADOR — Sem comida, trabalho e assistência médica, 600 índios quiriris estão sob ameaça de extermínio, no recém-emancipado município de Banzaaré, a 250 quilômetros desta capital. Eles passam fome desde o final do ano, quando uma chuva torrencial destruiu completamente suas aldeias e plantações. Para agravar a situação, os índios estão em litígio com o prefeito Edval Calazans de Macedo (PL), acusado por eles de ter invadido parte das suas terras.

A maioria dos quiriris é formada por crianças com menos de 10 anos. Eles estão acampados em barracas de tábuas, cobertas por lonas, no centro do povoado de Mirandela, recebendo apenas ajuda esporádica da prefeitura de Ribeira de Pombal — do qual Banzaaré foi emancipado —, que semanalmente envia cestas básicas de alimentos, em quantidade insuficiente para atendê-los.

“Gostaríamos de fazer mais, só que não podemos. Nossa prefeitura é pobre e já enfrentamos sérios problemas para garantir a assistência à população carente do nosso município”, afirmou o secretário de Administração de Ribeira do Pombal, Ivan Brito, encarregado pelo prefeito Nilson Passos Brito (PMDB) de prestar assistência aos quiriris.

**Lavoura** — Das seis aldeias dos índios instaladas na região, três foram inteiramente destruídas pelas chuvas, e as lavouras de milho, feijão e mandioca se perderam totalmente. A Funai tem enviado alimentos, também em quantidade insuficiente para as 55 famílias que estão acampadas em Mirandela, e há ainda ajuda de entidades filantrópicas da região, mas o chefe do escritório local da fundação, Fernando Sousa Caetano, acha que, sem o apoio organizado dos poderes públicos, a situação se tornará insustentável.